

## TRADUÇÃO

Carta a Silhon, março de 1637<sup>1</sup>

RENÉ DESCARTES

Tradução de EDGARD VINÍCIUS CACHO ZANETTE<sup>2</sup>

Meu Senhor,

Confesso que há uma grande falha no escrito que vistes, como o notastes, e que eu não estendi o bastante as razões pelas quais eu penso provar que não há nada no mundo que seja mais evidente e mais certo que a existência de Deus e da alma humana, para torná-las mais fáceis a todo mundo. Mas, eu ousei tentar fazê-lo, especialmente o que me levou a explicar com mais detalhes as mais fortes razões dos cétricos, para fazer ver que não há nenhuma coisa material existente da qual se esteja seguro, e pelo mesmo meio acostumar o leitor a separar seu pensamento das coisas sensíveis; em seguida mostrar que aquele que duvida de tudo o que é material, não pode de modo algum por isso duvidar de sua própria existência; de onde se segue que a alma é um ser ou uma substância que não é de modo algum corporal, e que sua natureza é somente pensar, e também que ela é a primeira coisa que se pode conhecer certamente. Mesmo se detendo muito tempo sobre esta meditação, se adquire pouco a pouco um conhecimento muito claro, e se ousa assim dizer intuitivo, da natureza intelectual em geral, a ideia da qual, sendo considerada sem limitação, é esta que nos representa Deus, e limitada, é a de um anjo ou de uma alma humana. Ora, não é possível entender bem o que eu disse depois da existência de Deus, a não ser que se comece por aí, como eu dei a entender na página 38. Mas, eu estava com medo que esta abordagem, que pareceu de início querer introduzir a opinião dos cétricos, não perturbaria os espíritos mais fracos, principalmente porque eu escrevia em língua vulgar; de modo que eu não me atrevi a colocar o pouco que está na página 32, a não ser depois de ter usado de prefácio. E para vós, Meu Senhor, e vossos semelhantes,

---

<sup>1</sup> Esta tradução é resultado de pesquisas realizada no projeto de extensão: Grupo de Estudos Descartes: língua e filosofia francesa (<http://uerr.edu.br/grupo-de-estudos-em-lingua-e-filosofia-francesa/>). Este grupo de estudos está vinculado ao Subprojeto Pibid-Filosofia-UERR. O Coordenador dos projetos é o Professor Dr. Edgard Vinícius Cacho Zanette, contanto com a colaboração dos Professores(as) Cristiani Dália de Mello e Marcos Alexandre Borges como Vice-Coordenadores, e como professor nativo de francês, o acadêmico beninense Ibukun Chife Didier Adjitche. Para tanto, a tradução se valeu das seguintes fontes: Edição Clerselier/ Tomo I – Carta 103/p. 476-477/ Edição Adam – Tanery/ Volume I – LXXI/p. 353-354/ Edição Ouvres et Lettres - André Bridoux/p. 962-963.

<sup>2</sup> Professor Doutor do Departamento de Filosofia da UERR [Universidade Estadual de Roraima] e ex-acadêmico bolsista do PET/Filosofia da UNIOESTE. E-mail: [edgardzanette1@gmail.com](mailto:edgardzanette1@gmail.com). O trabalho contou com a colaboração dos seguintes pesquisadores: Cristiani Dália de Mello (Professora da UERR); Ibukun Chife Didier Adjitche (Acadêmico da UERR); Marcos Alexandre Borges (Professor da UERR) e Pewry Thor Terra (Acadêmico da UERR).

que são os mais inteligentes, eu esperava que se dessem ao trabalho não somente de ler, mas também de meditar por ordem as mesmas coisas que eu disse ter meditado, dedicando-se muito tempo sobre cada ponto, para ver se eu falhei ou não, tirando as mesmas conclusões que eu tirei. Eu serei bem simples, na primeira oportunidade que eu tiver, de fazer um esforço para tentar esclarecer doravante esta matéria, e ter sobre ela alguma ocasião de vos testemunhar que eu sou, etc.

### **Referências**

DESCARTES, R. *Œuvres* (AT). Charles Adam et Paul Tannery (Org.). Paris: Léopold Cérif, 1897. 11 vol.

\_\_\_\_\_. *Œuvres et lettres* (O.L.). André Bridoux (Org.). Bélgica: Galimard, 1953.

Submissão: 20.03.2017 / Aceite: 30.04.2017